**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 1**  
Então agora eu já estou gravando. <omitido>, a entrevista vai ser dividida em 3 partes.  
A primeira parte é bem rápida, só para caracterizar o entrevistado. Vou perguntar de novo aquelas perguntas que já te fiz sobre sua posição atual e sua experiência.  
Depois, temos uma parte sobre a utilidade do bot. Considerando as funcionalidades que você viu e testou, quão útil você acha que ele poderia ser para ajudar a gerenciar débito técnico?  
E a terceira parte é sobre a facilidade de uso: quão fácil você considera que é utilizar o bot e quão fácil seria adotar o bot na prática.  
Deixa eu só abrir aqui um...

**Palestrante**  
Um.

**Palestrante 1**  
...script que eu preciso.

**Palestrante 2**  
Beleza.

**Palestrante 1**  
Legal. Então, qual que é o seu cargo atual na empresa?

**Palestrante 2**  
Hoje eu tô como desenvolvedor sênior.

**Palestrante 1**  
Desenvolvedor sênior, legal. E no caso, majoritariamente o seu trabalho no dia a dia é codificar ou tem outras coisas também?

**Palestrante 2**  
No momento está 80/20. Eu tô mais no código, mas como entrei num projeto novo, estamos mais na parte de entendimento da documentação, dos requisitos e tudo mais. Estou ajudando mais nessa parte técnica. É praticamente só codar, uns 80%.

**Palestrante 1**  
Legal. E você se envolve também em questões de arquitetura, decisões de priorização de requisitos? Essas coisas fazem parte do seu dia a dia?

**Palestrante 2**  
Sim.

**Palestrante 1**  
Legal, legal. E quanto tempo de experiência você tem no geral e nesse cargo?

**Palestrante 2**  
Vixe, isso eu vou ter que abrir o LinkedIn, cara. Nunca lembro. Mas de experiência como desenvolvedor estou desde 2019.

**Palestrante**  
Mais...

**Palestrante 1**  
...ou menos 6 anos?

**Palestrante 2**  
Isso. E como sênior estou desde 2024.

**Palestrante**  
Ah, não?

**Palestrante 2**  
Ou desde 2023?

**Palestrante**  
Tá.

**Palestrante 1**  
Então você está como sênior há mais ou menos uns 2 anos. E de experiência total, um pouco mais de 6 anos. Legal.

**Palestrante 2**  
Isso, isso.

**Palestrante 1**  
Perfeito. Acho que em termos de caracterização são esses dois aspectos. Agora passamos para avaliação do bot propriamente dita. A primeira parte é o comentário mais geral da sua parte: qual foi a sua impressão geral quanto ao bot?

**Palestrante 2**  
Beleza. Eu acho que a ideia é bem válida, principalmente em relação à dívida técnica, que é um ponto que a maioria das empresas não se atenta tanto, e isso sempre gera bastante retrabalho.  
Acredito que seja algo bem legal para puxar algumas métricas com relação a isso. Com base nas issues de um projeto, ou até vários projetos dependendo do âmbito da empresa, dá para conseguir um percentual ou uma visão geral de como as dívidas técnicas impactam no tempo de desenvolvimento e análise.  
Achei a ideia bem legal, principalmente por estar vinculada direto ao GitHub. Não sendo uma ferramenta externa, você não precisa demandar muito tempo. Configura uma vez só. Achei a configuração simples, rápida e direta.

**Palestrante 1**  
E em relação às métricas que você falou: na sua experiência, você já viu o pessoal usar essas métricas? Quais métricas o pessoal tende a usar para gerenciar quanto tempo está se perdendo?

**Palestrante 2**  
Então, isso é algo que vejo que falta. Eu não imagino um cenário muito claro de como fazer isso, mas ter indicadores, pelo menos nas issues, já é um caminho. Nas empresas em que passei, a questão de dívida técnica sempre foi algo meio subjetivo. Tipo: "estamos mexendo nisso de novo porque não foi analisado de forma correta". Não há uma métrica quantitativa mesmo.

**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 1**  
E você acha que com essa ferramenta seria mais fácil identificar os itens de dívida técnica nas issues?

**Palestrante 2**  
Sim, com certeza.

**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 2**  
Principalmente pela opção de configuração que faz a análise automática. Você cria a issue, ele já analisa e gera a informação para você. Aí você já consegue ter a visualização do que é ou não dívida técnica.

**Palestrante**  
Legal, legal.

**Palestrante 1**  
E você acredita que isso melhoraria sua produtividade ao gerenciar as issues e a dívida técnica?

**Palestrante 2**  
A issue em si eu não consigo dizer, porque não tenho tanta familiaridade. Mas acredito que facilita a análise. Hoje é um trabalho manual, e isso ajudaria bastante.

**Palestrante 1**  
E você acha que o bot poderia te ajudar a identificar corretamente o que é ou não dívida técnica?

**Palestrante 2**  
Acredito que sim.

**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 1**  
E se o bot ajudar a adicionar labels automaticamente, você acha que isso facilitaria o monitoramento das issues ao longo do tempo?

**Palestrante 2**  
Acredito que sim. Quando você abre a issue ela fica como histórico. Com a tag, dá para filtrar pelos labels e ver o que pode estar impactando no projeto.

**Palestrante 1**  
Eu tinha conversado com outras pessoas da <omitido>. Vocês têm uma forma de gerenciar itens de dívida técnica lá ou é algo mais informal?

**Palestrante 2**  
Pelo menos no time em que atuava, é bem subjetivo. Não tem nada muito documentado ou processo fixo. Como são vários times dentro da empresa, acredito que cada um tem o seu processo. No meu time atual, aparecem muitas coisas em cards que são dívidas técnicas, mas acabam ficando como melhorias ou ajustes de bug. Não há um padrão.

**Palestrante 1**  
Entendi, legal. Bom, da parte de utilidade seria isso. Agora passamos para a última parte, a facilidade de uso. Você já comentou que foi tranquilo instalar o bot. Também foi tranquilo entender como ele funciona?

**Palestrante 2**  
Sim, com certeza. Não tive base aprofundada, mas o conceito geral é simples. A parte de configuração, comandos e funcionalidade está clara, direta e simples.

**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 1**  
E a questão do arquivo de configuração, foi tranquilo também entender as opções?

**Palestrante 2**  
Sim. Acredito que ele é bem intuitivo. Não foge muito do padrão dos configs atuais. Apesar de eu ter usado o config default, consegui entender o que cada campo representa.

**Palestrante 1**  
Legal. E na sua experiência, é comum o pessoal adicionar esse tipo de arquivo no repositório ou poderia haver barreira?

**Palestrante 2**  
Acredito que não é impeditivo. Não tem informação sensível. Eu não teria problema em adicionar uma pasta do bot com um config.json dentro de um projeto, seja de empresa, pessoal ou startup.

**Palestrante 1**  
E se você não tivesse acesso à documentação, acha que conseguiria lembrar dos comandos?

**Palestrante 2**  
Acredito que sim, porque são só 3 comandos: label, label com descrição e /help. Com o /help já dá para se virar. É intuitivo.

**Palestrante 1**  
Legal. E sobre a documentação em si, achou tranquila de compreender, organizada, completa?

**Palestrante 2**  
Acredito que está bem completa e bem descrita. Todos os comandos têm exemplos práticos. Qualquer pessoa da área de desenvolvimento conseguiria entender e configurar o bot sem problemas.

**Palestrante 1**  
E por fim: além da sugestão de métricas, teria alguma outra funcionalidade que você acha que seria interessante implementar no bot?

**Palestrante 2**  
Talvez algo mais pensado para padrões. Por exemplo, identificar se uma issue já aconteceu antes e trazer isso como métrica. Não sei se faz sentido no âmbito do bot, mas seria interessante um comando específico para analisar issues relacionadas e fazer comparativos. Isso evitaria retrabalhos.

**Palestrante 1**  
Algo como notificar a pessoa: "isso já aconteceu, se atente a isso".

**Palestrante 2**  
Isso. Por exemplo, esse arquivo específico não é dívida técnica, mas já é a segunda vez que acontece algo nesse mesmo bloco de código.

**Palestrante**  
Legal.

**Palestrante 1**  
Meio que ajudar a inserir menos erros no futuro.

**Palestrante 2**  
Isso.

**Palestrante 1**  
Perfeito. Acho que era isso, mais ou menos essas perguntas mesmo.

**Palestrante 2**  
Uhum.

**Palestrante 1**  
Vou parar a gravação.